

SP-294

MP pede esclarecimentos ao diretor do DER

O engenheiro João Augusto Ribeiro, diretor responsável pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Presidente Prudente, confirmou que foi notificado, através do promotor de Justiça Antonio Simini Júnior, para apurar acidentes ocorridos em cruzamentos da SP-294, a Rodovia "Comandante João Ribeiro de Barros", em Dracena.

O Ministério Público pretende saber o número de acidentes ocorridos na estrada objetivando verificar responsabilidades em caso de supostas irregularidades. O assunto deverá ser abordado em um encontro que ocorrerá na Secretaria dos Transportes em São Paulo para onde Ribeiro foi chamado.

A denúncia associa falhas na SP-294 a acidentes com vítimas fatais, que continuam ocorrendo em diversos trechos da rodovia.

Também o promotor de Justiça de Bastos, Luiz Fernando Garcia, abriu inquérito civil para apurar irregularidades que alavancam o alto índice de acidentes na SP-294, sobretudo no trecho de Marília a Panorama.

A empresária Ieda Maria Vilella Altafini, de Presidente Prudente, é autora de uma denúncia e lidera movimento deflagrado na internet, que já reuniu mais de 33 mil assinaturas. Ela perdeu a filha Alessandra, que também era empresária, em acidente no cruzamento da SP-294 com a vicinal Bastos-Iacri, ocorrido em 28 de outubro do ano passado.

Estudos elaborados indicam que o local do acidente que vitimou Alessandra está em situação conflitante com a legislação de trânsito. O Código Brasileiro de Trânsito determina que todo cruzamento de rodovia desprovido de ponte esteja a pelo menos 150 metros de ponto de curva, lombada ou ponte.

Maria Altafini afirma ainda que o acesso onde a Tucson que sua filha conduzia colidiu com um treminhão carregado de cana apresenta essa irregularidade por estar a menos de 150 metros de uma curva. Isso acontece em diversos acessos ao longo da SP-294, que apresentam a mesma irregularidade, o que gera iminente risco de acidentes.

De acordo com a empresária, só em outubro de 2010 ocorreram 18 acidentes na SP-294, muitos com vítimas fatais, entre Iacri e Dracena.

O movimento busca a construção de canteiro/mureta central de proteção ao longo da estrada, com retornos e trevos em desnível (viaduto ou ponte) nas confluências que não dispõem desses dispositivos de segurança.